Ficha 1 **·** **Padre António Vieira, “Sermão de Santo António”**

Domínio **Educação Literária**

**Fichas de trabalho**

|  |  |
| --- | --- |
| 5  10  15  20 | Lê atentamente o excerto do “Sermão de Santo António” que se segue.  Mas já que estamos nas covas do mar, antes que saiamos delas, temos lá o irmão Polvo, contra o qual têm suas queixas, e grandes, não menos que São Basílio, e Santo Ambrósio.  O Polvo, com aquele seu capelo1 na cabeça, parece um Monge, com aqueles seus raios esten-didos, parece uma Estrela, com aquele não ter osso, nem espinha, parece a mesma brandura, a mesma mansidão. E debaixo desta aparência tão modesta, ou desta hipocrisia tão santa, testemunham contestamente2 os dois grandes Doutores da Igreja Latina, e Grega, que o dito Polvo é o maior traidor do mar. Consiste esta traição do Polvo primeiramente em se vestir, ou pintar das mesmas cores de todas aquelas cores, a que está pegado. As cores, que no Camaleão são gala, no Polvo são malícia; as figuras, que em Proteu3 são fábula4, no Polvo são verdade, e artifício. Se está nos limos, faz-se verde; se está na areia, faz-se branco; se está no lodo, faz-se pardo; e se está em alguma pedra, como mais ordinariamente costuma estar, faz-se da cor da mesma pedra. E daqui que sucede? Sucede que outro peixe inocente da traição vai passando desacautelado, e o salteador, que está de emboscada dentro do seu próprio engano, lança-lhe os braços de repente, e fá-lo prisioneiro. Fizera mais Judas? Não fizera mais; porque nem fez tanto. Judas abraçou a Cristo, mas outros O prenderam: o polvo é o que abraça, e mais o que prende. Judas com os braços fez o sinal, e o Polvo dos próprios braços faz as cordas. Judas é verdade que foi traidor, mas com lanternas diante: traçou a traição às escuras, mas executou-a muito às claras. O Polvo escurecendo-se a si tira a vista aos outros, e a primeira traição, e roubo, que faz, é à luz, para que não distinga as cores. Vê, Peixe aleivoso5, e vil, qual é a tua maldade, pois Judas em tua comparação já é menos traidor.    VIEIRA, Padre António, 2014. “Sermão de Santo António”.  In *Obra Completa* (Direção de José Eduardo Franco e Pedro Calafate).  Tomo II. Volume X (Sermões Hagiográficos I). Lisboa: Círculo de Leitores (p. 162) (1.ª ed.: 1682) |

**1.** capuz;

**2.** com testemunho uniforme;

**3.** deus do mar que tinha a capacidade de se metamorfosear;

**4.** falsidade;

**5.** traidor.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas ao questionário.

**1.** Localiza o excerto apresentado na globalidade do “Sermão de Santo António”.

**2.** Explicita a estrutura do texto, delimitando as suas diferentes partes constitutivas e fundamentando a divisão que efetuares.

**3.** Identifica um dos recursos expressivos utilizados na descrição do Polvo e esclarece o seu valor.

**4.** Justifica a aproximação do Polvo ao Camaleão e a Judas, atendendo à intenção crítica do pregador.

**5.** Caracteriza o tipo humano que o Polvo simboliza, tendo por base o excerto do “Sermão de Santo António” transcrito.